

CARTILHA

Utilização de Medicamentos Quimioterápicos em Domicílio

Um guia para pacientes em tratamento oncológico oral

Unimed
Fortaleza



Sumário

Utilização de Medicamentos Oncológicos em Domicílio	2
Cuidados Gerais	3
Cuidados Gerais — continuação	4
Armazenamento Adequado	5
Efeitos Colaterais	6
Náusea, Aftas e Perda de Appetite	7
Prisão de Ventre / Diarreia e Descarte Correto	8
Farmacovigilância	9
Farmacovigilância — continuação	10
Oncológicos Orais	11
Telefones Úteis	11
Referências Bibliográficas	12

Utilização de Medicamentos Oncológicos em Domicílio

O objetivo dessa cartilha é fornecer a você, cliente Unimed Fortaleza, algumas informações para auxiliar na utilização de medicamentos oncológicos em domicílio, os efeitos que eles podem causar sobre a sua saúde e sobre o meio ambiente. Trazemos também dicas de como usar, armazenar e descartá-los da forma correta. O primeiro passo para o uso seguro é seguir a prescrição médica. Ainda que o medicamento já acompanhe a receita médica, buscar a orientação de um profissional em casos de dúvidas é fundamental para evitar o uso de substâncias inadequadas ou que acabem prejudicando a sua saúde. Em caso de dúvidas, procure a ajuda de um médico ou farmacêutico.

Como é feito o tratamento?

A quimioterapia é o tratamento que utiliza medicamentos com o objetivo de destruir, controlar ou inibir o crescimento de células tumorais. Os quimioterápicos utilizados pela via oral (pela boca) são medicamentos que possuem as formas de comprimidos, cápsulas ou líquidos.

Quanto tempo demora o tratamento?

A duração do tratamento varia de acordo com o protocolo utilizado para cada paciente. O seu médico e toda a equipe realizam uma análise clínica, planejamento do seu tratamento, que pode ser alterado em função de vários fatores, como, por exemplo, o resultado dos exames de sangue. O tempo de duração do tratamento vai depender do tipo de protocolo determinado pelo seu médico e somente ele poderá indicar a suspensão ou seu término. Uma equipe multidisciplinar especializada, composta por psicólogos, enfermeiros, médicos, farmacêuticos e nutricionistas, estará acompanhando você durante todo o tratamento para minimizar ao máximo o desconforto dos efeitos colaterais e esclarecer suas dúvidas. É importante que você entenda todos os passos a serem seguidos para que o tratamento seja um sucesso.

Cuidados Gerais

A equipe da farmácia ajudará você durante todo o seu tratamento para que os medicamentos sejam utilizados corretamente no seu domicílio. Importante: não interrompa a utilização de medicamentos por conta própria, pois isso pode comprometer os próximos passos do seu tratamento.

Dessa forma, alguns cuidados são fundamentais para reduzir os riscos e garantir os benefícios do uso de medicamentos:

- 1 Evite a automedicação. Ela pode resultar em sérias consequências como alergias ou o agravamento da doença.
- 2 Tome seus medicamentos sempre com água.
Respeite os horários definidos e tenha uma atenção especial aos antibióticos — se for uma pessoa esquecida, vale contar com a ajuda do despertador ou de aplicativos para melhor controle dos horários e não esquecer nenhuma dose.
- 3
- 4 Atente ao tempo de tratamento.
- 5 Sempre confira a data de validade do medicamento e não o utilize caso ele esteja vencido.





6 Tenha cuidado com a qualidade e os horários de sua alimentação. Muitos medicamentos têm seu efeito reduzido ou às vezes potencializado pela interação medicamento — alimento.

7 Evite o consumo de bebidas alcoólicas durante o uso do medicamento. O uso concomitante pode sobrecarregar o seu fígado.

8 Mantenha o remédio em sua embalagem original, evitando retirar do blister para colocar em porta-comprimidos. Além de perder informações importantes sobre o produto, como a data de validade, pode acabar gerando confusão na hora da administração, resultando no consumo errado.

9 Guarde seus medicamentos quimioterápicos separados dos demais, para evitar trocas na hora da utilização.

10 Evite deixar seus medicamentos dentro do carro. Quando exposto ao sol, a temperatura no interior do veículo pode chegar a níveis elevados, comprometendo a segurança e efetividade do medicamento.

Armazenamento Adequado

Mantenha os medicamentos em sua embalagem original, protegidos da luz, calor e umidade. Não é recomendado armazenar no banheiro, as variações de temperatura prejudicam a qualidade.

Tenha atenção especial ao local de guarda dos seus medicamentos. Escolha um local protegido da luz, calor e umidade, evitando locais abafados ou em que haja exposição direta ao sol. Isso pode influenciar a garantia de qualidade, o teor de princípio ativo e consequentemente a eficácia do produto.

Leia sempre o rótulo, bula ou embalagem do produto e respeite a temperatura recomendada pelo fabricante. Alguns medicamentos precisam ser guardados na geladeira. Quando for esse o caso, não deixe na porta da geladeira — é o local que sofre maior variação de temperatura. Procure um local centralizado, onde a temperatura se mantenha mais estabilizada.

Mantenha todos os medicamentos fora do alcance de crianças e de animais.

Consumo

Tome as cápsulas ou comprimidos com água e evite outros líquidos, como leite, refrigerante, ou bebidas quentes, como chás. Caso tenha que tomar medicamentos via sonda ou tenha dificuldades para engolir, peça orientação da equipe da Farmácia. Os medicamentos fazem o efeito esperado quando são tomados no horário e nas doses corretas e pelo período de uso determinado pelo médico.

Efeitos Colaterais

Apesar dos benefícios que o medicamento pode trazer, é possível que apareçam reações desagradáveis, como alergia, insônia, náusea, suor excessivo, sonolência, dentre outros. Neste caso, informe seu médico ou a equipe da Farmácia, mas não interrompa o tratamento. Importante: não tome medicamentos por conta própria, sem orientação ou prescrição de um profissional de saúde. Se tiver qualquer dúvida, converse com a nossa equipe da Farmácia.

O tratamento com medicamentos quimioterápicos pode causar diversos efeitos colaterais. Porém, o aparecimento deles depende de vários fatores, como, por exemplo, o tipo de medicamento a ser utilizado, o diagnóstico de cada paciente, o seu histórico e estado de saúde atual, entre outros. Por isso, nem todos os efeitos colaterais irão se manifestar em todos os pacientes.

Risco de infecção

A quimioterapia pode causar queda no número de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. Em relação aos glóbulos brancos, pode haver uma redução no número das células de defesa (neutropenia) e alguns cuidados devem ser instituídos. Pela baixa imunidade do seu organismo, algumas infecções podem aparecer durante o tratamento, aumentando o risco do corpo ser invadido por agentes como vírus, bactérias, fungos e outros. A prevenção é a chave para combater essas possíveis complicações no tratamento. Procure ficar próximo às áreas de maior circulação de ar em locais fechados e aglomerados, como shows, shoppings e festas.

Se possível, evite contato direto e prolongado com animais domésticos. Restrinja o contato com pessoas que estejam com qualquer doença contagiosa, infecciosa ou com febre de origem desconhecida. Se ocorrer algum machucado, lave com água e sabão. Se houver vermelhidão, calor, secreção ou inflamações, fale com seu médico ou com o enfermeiro.

Náusea, Aftas e Perda de Appetite

Náusea e vômito

A náusea é um dos efeitos colaterais mais comuns do tratamento, mas pode ser prevenida e tratada com o uso de medicamentos específicos e pelas orientações dadas pela equipe multidisciplinar. Se houver dúvidas, consulte o enfermeiro ou médico. Recomenda-se que a dieta seja fracionada, alimentando-se várias vezes ao dia e em quantidades menores. Tente identificar fatores que desencadeiam a náusea e o vômito (ansiedade, medo, cheiros, gostos, etc.) e procure evitá-los. Evite alimentos gordurosos, quentes e condimentados, tentando sempre manter boa hidratação oral. Converse com a equipe de nutricionistas para que eles possam ajudar a indicar quais os melhores alimentos para cada fase do tratamento.

Aftas ou feridas na boca

É a alteração da mucosa oral, desde uma sensação de alteração da espessura, ardência ou aftas orais. É importante manter uma boa higiene da boca, com escova macia e pasta não abrasiva, seguida de bochechos com enxaguante sem álcool. Caso ocorram áreas esbranquiçadas (sapinho ou monília), converse com seu médico para que ele realize uma avaliação. Algumas quimioterapias podem provocar escurecimento da língua, gengiva e lábios. Dentista: durante o tratamento com quimioterapia, procedimentos dentários devem ser evitados, incluindo limpezas. Caso haja alguma emergência, o médico deverá ser comunicado e discutirá com o dentista as opções possíveis.

Perda de appetite

A quimioterapia pode induzir a perda de appetite. Algumas medidas podem auxiliar no controle deste sintoma. Isso é chamado de inapetência e pode causar perda de peso em decorrência da nutrição inadequada. Alimente-se várias vezes ao dia e em quantidades menores. Se possível, realize acompanhamento juntamente com a equipe de Nutrição do serviço de Oncologia.

Prisão de ventre ou diarreia

Alterações intestinais é algo comum durante o tratamento e que pode trazer desconforto. Nos casos de diarreia, o organismo pode perder nutrientes importantes, como vitaminas, sais minerais e água. Por isso, é muito importante se hidratar. Procure ingerir líquidos em pequenas quantidades, durante todo o dia, principalmente água. Reduza as fibras, ou seja, frutas, como mamão, laranja, mexerica, ameixa, os vegetais folhosos e alimentos na forma integral. Eles estimulam o intestino, prolongando o sintoma. No caso de prisão de ventre, a orientação é ao contrário: procure comer mais fibras, presentes nas frutas secas ou com casca. Inclua cereais em todas as refeições, como aveia, por exemplo. Vão ficar mais gostosas e ajudarão seu intestino a funcionar. Somente utilize laxantes após conversar com seu médico.

Descarte correto de medicamentos quimioterápicos

Todo medicamento quimioterápico de uso oral oferecido pela Instituição e utilizado parcialmente pelo paciente, deverá ser descartado de forma adequada. Procure sempre uma Farmácia credenciada da Rede Pague Menos ou Drogasil, ou uma unidade de saúde da Unimed Fortaleza que faça o descarte consciente dos medicamentos.

Medicamentos contêm substâncias ativas que, quando desprezadas da forma errada, podem contaminar o solo, a rede de esgoto, etc. Além disso, pode colocar em risco a saúde das pessoas que tiverem contato com ele ou possibilitar que esse medicamento seja encontrado e consumido de forma inadequada.

Farmacovigilância

Apesar de passarem por diversos testes de segurança e eficácia antes de serem disponibilizados para venda ao público, os medicamentos permanecem sendo acompanhados quanto ao seu potencial de causar danos aos pacientes. Como paciente, você também pode ajudar a reduzir o risco de danos dos medicamentos, notificando as possíveis reações adversas. Fique atento a qualquer suspeita de efeito colateral. Leia a bula e saiba reconhecer os efeitos que seu medicamento pode causar. Atente aos sinais de alerta para reações alérgicas, como dificuldade de respirar, tontura, confusão mental, desmaios. Procure um serviço de urgência o mais rápido possível.

Quais são as reações mais comuns?

As reações mais populares são coceira, diarreia, tontura, mal-estar, edema em olhos ou lábios.

Se eu perceber uma reação, como devo proceder?

É muito importante relatar ao médico ou farmacêutico qualquer reação observada durante o tratamento. Você pode também contribuir notificando através do Sistema da Vigilância Sanitária. Esses dados são acompanhados e avaliados pelo órgão responsável. Com a notificação, será possível estabelecer medidas de prevenção ou tratamento das reações. Por exemplo, o fornecedor pode incluir informações em uma bula, ou até mesmo ter a comercialização de um medicamento suspensa. Isso vale para todos os medicamentos, seja fitoterápico, vacina, medicamento biológico ou manipulado.

Preciso ser da área de saúde para notificar?

Qualquer cidadão, ainda que não seja profissional da saúde, de instituição pública ou privada pode notificar uma suspeita ou reação adversa a medicamento.

Farmacovigilância — continuação

O que eu posso notificar?

Podem ser notificados: inefetividade terapêutica, erro no uso da medicação, desvios de qualidade, mudança de coloração, comprimido esfarelado, etc.

Quais são as informações necessárias?

É preciso informar dados relacionados ao paciente, como idade e data de início do tratamento; dados relacionados ao medicamento suspeito, como lote, validade e laboratório; e dados relacionados à reação, como quando iniciou e qual foi o tipo de reação. São solicitados também dados da pessoa que está notificando. Na dúvida, notifique!

Acesse o sistema de notificação da ANVISA em:



gov.br/anvisa > Fiscalização e Monitoramento > Notificações > VigiMed

Oncológicos Orais

Conteúdo em desenvolvimento. Em breve, orientações específicas sobre os principais medicamentos oncológicos orais utilizados no tratamento.

Telefones Úteis

Central de Relacionamento Unimed Fortaleza: 0800 275 4848

Farmácia Clínica Unimed Fortaleza: consulte sua unidade de atendimento.

ANVISA: 0800 642 9782

Referências

Guia Prático de Assistência Farmacêutica. Unimed Rio Grande do Sul.

Orientações Farmacêuticas. Unimed Nacional.

CARVALHO, J. P.; BARROS, M. G.; FALQUETO, E. Uso correto de medicamentos: cartilha. 2.ed. Rio de Janeiro: Instituto de Tecnologia em Fármacos, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Orientações para pacientes em Quimioterapia: cartilha. AC Camargo Cancer Center, 2025.